Leitura para professores na Escola Normal de Maceió: o *Compêndio de Pedagogia Prática* (1886) de Joaquim José de Araujo

Regina Brito Mota dos Santos

Este texto tem o propósito de analisar os saberes prescritos para a formação docente em Alagoas, tomando como fonte nuclear o *Compêndio de Pedagogia Prática* de Joaquim José de Araújo (1886) em articulação com o currículo da Escola Normal de Maceió. Abrange também a discussão sobre a formação escolar docente no âmbito das escolas normais no final do século XIX. O *Compêndio* foi escrito para uso exclusivo na escola de formação de professores alagoana, com a intenção de *facilitar aos que se dedicão ao magistério primário,* visto por Araujo como um apostolado. As oitenta páginas da obra estão organizadas em duas partes: na primeira, intitulada de "Pedagogia", os 15 capítulos são destinados à discussões teóricas, ficando a segunda e maior parte destinada a "Metodologia", composta por 25 capítulos. Pretende-se identificar as articulações entre os dois documentos e os modos pelos quais estes constroem e divulgam saberes sobre o ofício docente. Para tanto, seguimos uma abordagem de pesquisa bibliográfica e documental. O trabalho está fundamentado teoricamente nas investigações referentes à História do livro e da leitura para professores, aqui entendidas como prática social e cultural. As orientações teórico-metodológicas elaboradas por Roger Chartier serão pertinentes para compreender que entre as leituras circuladas no período sobre identidade profissional e formação docente e a escrita do *Compêndio* há um espaço de leitura. Os resultados do estudo mostraram que havia uma estreita dependência do *Compêndio* de Araujo com os programas das disciplinas de Pedagogia, Didática, Metodologia e Prática de Ensino do currículo da Escola Normal de Maceió, e que ambos contribuiram para o processo de produção, circulação representações de ensino e de professor.

Palavras-chave: *Compêndio de Pedagogia Prática*. Escola Normal de Maceió. Formação docente.